



“Os jovens não só devem ser amados, mas devem saber que são amados.”

São João Bosco

Fundador dos Salesianos

O presente e-book compartilha um roteiro de oração pessoal, para reflexão a partir da vida de um dos Santos Fundadores de uma das Associadas do Grupo UBEC.



UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO CATÓLICA



1. Oração preparatória

Dispor-se:

- Buscar um lugar tranquilo e agradável que ajude na concentração.
- Encontrar uma boa posição corporal.

Preparar-se:

- Repetir algumas vezes o refrão meditativo: Mestre onde moras? Mestre onde estás? No meio dos jovens, no meio das jovens. Vem e verás!
- Procurar ficar em silêncio interior e exterior.
- Respirar lentamente, profundamente e suavemente, com os olhos fechados, prestando atenção no ar que entra e sai pelo nariz.
- Colocar-se na presença de Deus e tomar consciência dessa presença.

Enquanto me encontro aqui,

Deus está presente,

insuflando-me de vida e a tudo o que me rodeia.

Durante uns momentos mantenho-me em silêncio

e tomo consciência da presença deste Deus de amor.





Entregar-se:

*Deus não é alheio à minha liberdade:
só o Espírito pode encher de vida os meus desejos mais profundos,
conduzindo-me suavemente para o bem.
Peço a graça de deixar que o Espírito me encha e me conduza.*


2. Composição da história

João Bosco nasceu na Itália, em 16 de agosto de 1815. Era filho de humilde família de camponeses. Órfão de pai aos dois anos foi educado e catequizado por sua mãe, Margarida, que apesar de ser analfabeta, era portadora de grande sabedoria e espiritualidade. Ela não mediu esforços para dar aos filhos uma sólida formação cristã. Viveu sua infância e juventude e fez seus primeiros estudos no meio de muitas dificuldades.

Entrou para o seminário em 1835. Foi ordenado sacerdote em 1841. Ao visitar presídios, andar pelas ruas de Turim, e nesses locais encontrar muitos jovens, que sem trabalho, nem estudo, acabavam entrando na vida do crime, sentiu-se impelido por um profundo desejo de fazer algo por eles.

Em 1859, fundou em Turim a Sociedade São Francisco de Sales, cujos membros são conhecidos como Salesianos de Dom Bosco. Sentindo a necessidade de educar também as meninas, funda em 1872, juntamente com Santa Maria Domingas Mazzarello, o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (Irmãs Salesianas).






Os membros da Família Salesiana encontram sua razão de ser, como agentes de evangelização, especialmente dos adolescentes e jovens. A Espiritualidade Salesiana é a espiritualidade da alegria, “da paixão pela vida e pelo Senhor da Vida”. A festa nessa espiritualidade é uma confissão solene de que o mundo inteiro está nas mãos de Deus. Isto é motivo de muita alegria.

Morreu com 72 anos, no dia 31 de janeiro de 1888. Foi canonizado em 1934. Em 1988, o Papa João Paulo II, proclamou Dom Bosco pai e mestre da juventude.

3. Pedido de graça

Senhor dá-me conhecimento interno de Jesus, que se faz humano por minha causa, para que possa amá-lo e segui-lo mais de perto (EE 104), tendo como exemplo e inspiração, a vida e o testemunho de serviço de São João Bosco.

4. Rezando a história


- Nesse breve relato da história de Dom Bosco, o que mais me toca, me chama atenção, o que mais aquece o meu coração?
 - Quais elementos da história dele, percebo em minha vida, quais valores, quais princípios?
- 




5. Texto Bíblico

Jo 15, 9-17

*Como meu Pai me amou,
assim também eu vos amei.
Permanecei no meu amor.
Se guardardes os meus mandamentos,
permanecereis no meu amor,
assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai
e permaneço no seu amor.
Eu vos disse isto,
para que a minha alegria esteja em vós
e a vossa alegria seja plena.
Este é o meu mandamento:
amai-vos uns aos outros,
assim como eu vos amei.
Ninguém tem amor maior
do que aquele que dá sua vida pelos amigos.
Vós sois meus amigos,
se fizerdes o que eu vos mando.
Já não vos chamo servos,
pois o servo não sabe o que faz o seu senhor.
Eu vos chamo amigos,
porque vos dei a conhecer
tudo o que ouvi de meu Pai.
Não fostes vós que me escolhestes,*





*mas fui eu que vos escolhi
e vos designei para irdes e para que produzais fruto
e o vosso fruto permaneça.
O que então pedirdes ao Pai em meu nome,
ele vo-lo concederá.
Isto é o que vos ordeno:
amai-vos uns aos outros.*

6. Conversando com o texto sagrado

A proposta de oração com o texto bíblico, não é para tentarmos interpretá-lo, mas para sentir o texto, devemos ler, meditar, ler de novo, repetir, ruminar, como se faz com um pedaço de chocolate. Vai deixando derreter na boca, até se gastar. Ou seja, deixar as palavras tocarem o coração e não a razão.

Imagino a Trindade Santa, aqui e agora, ao meu lado, abro-lhe o coração e conto-lhe tudo, meus pensamentos, sentimentos, angústias, alegrias...

Algumas questões para ajudar na reflexão:

- O que sinto quando rezo a partir do texto bíblico?
- Sinto-me consolado/a, perturbado/a, indiferente?
- Qual a conexão que faço entre a história de Dom Bosco e o texto bíblico?





7. Aprofundando a oração

Na presença da Trindade Santa (Pai, Filho e Espírito Santo), que te ama, olhe com honestidade para tudo o que sentiu nesse momento que passou e que tem passado em sua vida: os altos e os baixos, o estado geral. Veja-se diante de Jesus, converse com Ele sobre aquilo que mais te tocou na oração, partilhe os sentimentos, os pensamentos, as sensações... Converse com essa presença Amorosa de Deus, como conversa com um/a amigo/a. Por onde Ele tem passado? Onde e como você sente a presença Dele?


Encerre esse diálogo rezando um Pai Nosso.

8. Registro e conclusão da oração

Sugerimos que anote o que foi marcante para sua oração: sentimentos, apelos, resistências, medos, intuições...

Conclua a oração rezando a Oração de São João Bosco:





São João Bosco, Pai e Mestre da juventude, dócil aos dons do Espírito e aberto às realidades do teu tempo, foste para os jovens, sobretudo humildes e pobres, um sinal do amor e da predileção de Deus. Sê nosso guia no caminho de amizade com o Senhor Jesus para podermos perceber n'Ele, no Seu Evangelho, o sentido da nossa vida e a fonte da verdadeira felicidade. Ajuda-nos a corresponder com generosidade à vocação que recebemos de Deus, para sermos, na vida cotidiana, construtores de comunhão, e, em comunhão com a Igreja inteira, colaborarmos com entusiasmo na edificação da civilização do amor. Obtém-nos a graça da perseverança na vivência da vida cristã em grau elevado, segundo o espírito das bem-aventuranças; e faze com que, guiados por Maria Auxiliadora, possamos encontrar-nos um dia contigo na grande família do céu. Amém.

